



Luta Sindical Diária



Informativo do SINDICATO DOS METALÚRGICOS DE SÃO PAULO E MOGI DAS CRUZES

WWW.METALURGICOS.ORG.BR

22 DE SETEMBRO 2017 - Nº 370

Acesse e curta
f /MiguelTorresFS



A LUTA FAZ A LEI

MIGUEL TORRES DEBATE REVOLUÇÃO RUSSA E OS CEM ANOS DA GREVE DE 1917



RESISTÊNCIA

Segundo Miguel os trabalhadores ainda não atentaram para os efeitos da reforma trabalhista. "A obrigação nossa é a resistência, temos que ampliar o movimento dos metalúrgicos para outras categorias e construir uma unidade grande", afirmou.

Os debatedores destacaram a importância do movimento Brasil Metalúrgico, de resistência à aplicação da lei (reforma) trabalhista, à reforma da Previdência e outras reivindicações trabalhistas e nacionais.

Foram presença no debate o secretário-geral do Sindicato, Arakém, os diretores Adriano Lateri, Alemão, Maurício Forte, o assessor Sérgio e Mônica Veloso, vice-presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Osasco.

Leia mais em www.metalurgicos.org.br

O presidente do Sindicato e da CNTM, **Miguel Torres**, participou, ontem, do debate promovido pelo Sindicato dos Eletricitários de São Paulo sobre a Revolução Russa em 1917 e a greve geral de 1917 no Brasil.

Miguel compôs a mesa do debate ao lado de Eduardo Anunciato (Chicão), presidente dos eletricitários; José Maria, da coordenação nacional do Conlutas, e do consultor sindical João Guilherme Vargas Neto.

Os debatedores ressaltaram a importância dos dois acontecimentos para os trabalhadores e a população, fizeram um paralelo entre as causas dos dois fatos históricos e relacionaram com o momento atual vivido pela classe trabalhadora brasileira, de retirada de direitos, perda de renda, mudança na seguridade, empobrecimento da população, tentativa de enfraquecimento dos sindicatos, privatizações, jogo político e outros.

"A gente tem que pegar a história e tirar proveito dela; temos que atravessar a ponte e enfrentar o outro lado", disse Miguel Torres, lembrando uma frase do livro "A greve de 1917", de José Luiz Del Roio, que diz que "não existe conquista definitiva. O capital está sempre na espreita..."

Segundo Miguel, o movimento sindical ficou adormecido por muito tempo e, para muitos, a luta de classe deixou de existir. Passou por um momento de engordar o gado e levar para o matadouro. "Quem governa é o sistema; as reformas vêm sendo preparadas desde 2002 e as ações são coordenadas. Veio a PEC dos gastos, corte de investimentos em saúde, educação, retirada de direitos, a entrega das reservas nacionais, venda do patrimônio. É uma orquestração bem feita e a saída para os trabalhadores é reagir", afirmou.



Centrais Sindicais protestam e distribuem flores em ato por emprego na Avenida Paulista. Ao lado o cartaz da campanha

COLETA DE ASSINATURAS NAS FÁBRICAS PARA O ABAIXO-ASSINADO AO PROJETO POPULAR DE REVOGAÇÃO DA LEI (REFORMA) TRABALHISTA E MOBILIZAÇÃO PARA A CAMPANHA SALARIAL 2017

A LUTA FAZ A LEI



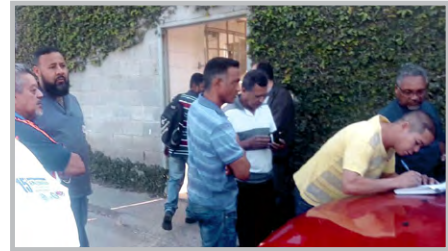
Mobilização na **BRUPRES** (zona sul) com a equipe do diretor Jamanta



Diretor Nelson e equipe na **ZEMATEC** (zona leste)



Equipe do diretor Alemão na **GP ISOLAMENTO** (zona oeste)



Equipe do diretor Uélio coletando assinaturas na **OXFER** (zona leste)



Equipe da diretora Alsira na **JT JAMES** (zona norte) em assembleia de mobilização contra a retirada de direitos



Coleta de assinaturas na **LR METALÚRGICA** (zona oeste) com equipe do diretor Erlon



Assembleia de mobilização na **Zveibil** (zona sul) com equipe do diretor Lourival



Mobilização e unidade na **LOPSA** (zona leste) com diretor Adriano Lateri e equipe



Coleta de assinaturas na **GREIF** (zona sul) com a equipe do diretor Carlão



Equipe do diretor Maurício Forte coletando assinaturas na **DECAPE** e na **AR TREJOR** (zona leste)



MAIS AÇÕES NAS FÁBRICAS



JOCLAU (zona oeste)
Diretora Sonete e equipe comandaram assembleia que decretou estado de greve contra o atraso dos salários. Os trabalhadores aguardam um posicionamento da empresa e estão firmes na luta.

ADVANCE METAL PRINTER (zona leste)
Trabalhadores renovam a PLR e aprovam acordo em assembleia com a equipe do diretor Donizeti. O benefício será pago em 30 de novembro e 30 de março. A assembleia também foi de coleta de assinaturas para o projeto que pede a revogação da lei (reforma) trabalhista.



FÓRUM



Os diretores do Sindicato Leninha e Rodrigo participaram, ontem e hoje, do Fórum Nacional dos Estados e Municípios sobre a Equação da Previdência Pública. O evento foi realizado no Rio de Janeiro e contou com a presença dos governadores do Rio e Goiás e de um representante do governo de Minas Gerais.